Mariana Conti é eleita deputada estadual; Jonas e Carlos Sampaio são eleitos federais

Campineira Eduarda Campopiano foi a deputada estadual com a maior votação para a Alesp

FLICKR/PREFEITURA DE CAMPINAS/INSTAGRAM

Mariana Conti foi eleita deputada estadual, Jonas Donizette e Carlos Sampaio, elegeram-se deputados federais

Por **Moara Semeghini e Raquel Valli**

A vereadora Mariana Conti (PSOL) foi eleita neste domingo deputada estadual com 126.338 votos, marca alcançada com 99,98% das urnas paulistas apuradas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TSE), assumindo sua cadeira na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) a partir de 1º de fevereiro de 2027, com a posse do primeiro suplente Paulo Bufalo na Câmara Municipal de Campinas. O pleito de 4 de outubro de 2026 também garantiu representação para a região de Campinas em Brasília e na Alesp embora tenha registrado revezes para figuras tradicionais e vereadores locais.

Em entrevista para a TV Câmara após a confirmação da vitória, Conti celebrou: "Foi uma vitória dos movimentos sociais, dos movimentos de luta, do feminismo, do apoio ao serviço público e contra o colonialismo. Estive nesses últimos anos no combate as injustiças, estive na flotilha de apoio aos refugiados da Faixa de Gaza entre outros movimentos contra a destruição da natureza e o processo de expansão das privatizações. O resultado é fruto do trabalho e do coletivo que esteve ao nosso lado durante esses períodos difíceis que estamos vivendo."

Com a expressiva votação, Mariana mais que dobrou os votos obtidos em 2022, quando atingiu 43.988 votos. A parlamentar repete sua força eleitoral após ter sido a vereadora mais bem votada entre os 33 parlamentares eleitos na cidade em 2024 (14.356 votos) e em 2020 (10.886 votos), além de ser a mulher com maior número de mandatos consecutivos na história da Câmara. Campineira, socióloga e mestre pela Unicamp, iniciou na militância estudantil aos 17 anos e construiu sólida trajetória de defesa dos direitos humanos e da diversidade.

A campineira Eduarda Campopiano (PL) foi eleita deputada estadual mais votada por São Paulo neste domingo (4). Aos 23 anos, e com 96,9% das urnas apuradas, Eduarda já somava quase 1,9 milhão de votos. O resultado representa a segunda maior votação já registrada por um candidato a deputado estadual em SP, atrás apenas dos cerca de 2 milhões de votos obtidos por Janaína Paschoal em 2018.

Além de Conti e Campopiano, o pleito de 2026 consolidou outros nomes da região. Para a Alesp, a região também elegeu Paulo Mansur (PL). Já para a Câmara dos Deputados, a bancada federal conta com Sargento Nantes (PP), que obteve votação expressiva; Jonas Donizette (PSB), ex-prefeito de Campinas; e Carlos Sampaio (PSD), tradicional liderança da cidade (ambos foram reeleitos).

Entre os vereadores que concorreram e ficaram de fora da lista de eleitos: Fernanda Souto (PSOL), Ailton da Farmácia (PSB), Vini Oliveira (Cidadania) - concorreu ao pleito estadual mesmo após ter enfrentado processo de cassação em seu mandato; Gustavo Petta (PCdoB); Debora Palermo (PL); Higor Diego (Republicanos); Luiz Cirilo (Podemos); Nelson Hossri (PSD).

Além dessa parcela de vereadores campineiros que não logrou êxito, outros nomes tradicionais e lideranças de peso da região também ficaram pelo caminho na corrida eleitoral, como foram os casos de Pedro Tourinho (PT) e Rafa Zimbaldi (UNIÃO), que obteve votação expressiva, mas acabou de fora da lista final de eleitos para a Alesp.

Em Campinas, Flávio vence 1º turno com 52,07% dos votos

Por **Raquel Valli**

Flávio Bolsonaro (PL) encerrou o primeiro turno da eleição presidencial de 2026 como o candidato mais votado em Campinas, com desempenho proporcional superior ao registrado no resultado nacional. Recebeu 329.733 votos, equivalentes a 52,07% dos válidos. Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficou em segundo, com 241.972 votos, ou 38,21%. A diferença entre ambos chegou a 87.761 votos, mais do que a população da cidade de São Roque, que conta com 87.506 habitantes, de acordo com os dados censitários e estimativas do IBGE.

Somados os votos de Flávio e Lula concentraram 90,28% dos válidos em Campinas. A votação dos demais ficou abaixo de 4%, individualmente. Augusto Cury (Avante) terminou em terceiro, com 21.080 votos, ou 3,33%. Renan Santos (Missão) recebeu 20.543 votos, correspondentes a 3,24%, enquanto Ronaldo Caiado (PSD) teve 13.896 votos, ou 2,19%.

Na sequência, Romeu Zema (Novo) obteve 3.399 votos, equivalentes a 0,54%; Samara (UP) recebeu 1.406 votos (0,22%); Hertz Dias (PSTU), 467 (0,07%); e Clariana Barão (DC), 279 (0,04%). Edmilson Costa (PCB) teve 167 votos (0,03%); Rui Costa Pimenta (PCO), 163 (0,03%); e Wilson Grassi (Democrata), 115 (0,02%).

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Flávio Bolsonaro (PL) em coletiva de imprensa após a vitória no 1º turno

A distância entre os dois primeiros colocados também se refletiu na comparação com o terceiro. Flávio Bolsonaro obteve 308.653 votos a mais que Augusto Cury, o equivalente a uma cidade de Limeira (SP), enquanto Lula ficou 220.892 votos à frente do candidato do Avante (um município de Presidente Prudente).

NO BRASIL

Flávio terminou o primeiro turno na liderança da disputa presidencial, com 44,85% dos votos válidos, enquanto Lula, com 44,7%. Até as 21h01 de domingo (04), 98,2% das urnas haviam sido totalizadas.

Como nenhum dos candidatos alcançou mais da metade dos votos válidos, a eleição será decidida no segundo turno, marcado para 25 de outubro. A nova votação definirá o próximo presidente entre os dois candidatos mais votados no primeiro turno.